

CARACTERÍSTICAS DOS POVOS GERMÂNICOS NA OBRA DE TÁCITO (Ano 98 d. C)

ORIGEM	[...] celebram o deus Tuistão, nascido da terra. Atribui-se a ele um filho, Mano, origem e fundador da gente, e a Mano três filhos. E a partir dos nomes destes, são chamados ingévones os que habitam próximo ao Oceano, hermíones os da região central e istévones os demais. Alguns asseguram, conforme a licença que é dada à Antiguidade, haver mais filhos do deus e mais nomes de povos, marsos, gambrívios, suevos e vândalos, e serem estes os nomes antigos e verdadeiros. (TÁCITO, Cap. 2)
LOCALIZAÇÃO	Toda a Germânia está separada dos gauleses, retos e panônios pelos rios Reno e Danúbio, e dos sármatas e dácios pelo medo mútuo e pelas montanhas. O Oceano circunda as demais regiões, abarcando amplas baías e vastidões insulares, das quais algumas gentes e reis se tornaram recentemente conhecidos, pois a guerra os revelou. (TÁCITO, Cap. 1) Germânia, de aspecto tosco, clima rigoroso e desagradável [...] (TÁCITO, Cap. 2)
ATIVIDADES ECONÔMICAS	Ainda que a região [...] é bastante fértil, mas não dá árvores frutíferas e é abundante em gado que são, em sua maioria, de pequeno porte. E também não afirmaria que nenhuma mina da Germânia produz prata ou ouro: [...] Embora os mais próximos à fronteira, pelo hábito do comércio, vendam o ouro e a prata [...] os povos das regiões interiores usam do modo mais simples e tradicional a permuta de mercadorias. Aceitam uma moeda antiga e conhecida, a serrilhada e com uma biga¹(TÁCITO, Cap. 5) 1- Uma biga é um carro de guerra de duas rodas, movido por dois cavalos
RELIGIOSIDADE	Dentre os deuses, cultuam sobretudo Mercúrio, a quem crêem ser permitido até, em certos dias, imolar vítimas humanas. Abrandam Hércules e Marte com animais permitidos. Uma parte dos Suevos também sacrifica a Ísis; [...] Além do mais, entendem que reter os deuses entre paredes ou forjá-los com rostos semelhantes aos de humanos não está de acordo com a grandeza divina; consagram bosques e florestas e designam com nomes de deuses algo oculto, que vêem somente por meio da reverência. (TÁCITO, Cap. 9) Os germanos observam os auspícios e o oráculo mais que qualquer um. O costume de se fazer predições não varia: cortam uma vergôntea retirada de uma árvore frutífera em pequenos ramos e estes, diferenciados por certos caracteres, eles espalham a esmo e fortuitamente sobre um tecido branco. Logo em seguida é consultado o sacerdote da cidade, se for para o interesse público; se particular, o próprio pai de família, que após ter rogado aos deuses, dirige seu olhar ao céu e apanha um a um dos pequenos ramos por três vezes. (TÁCITO, Cap. 10)

APARÊNCIA	[...] o aspecto de seus corpos, embora haja um grande número de pessoas, é igual em todos: olhos azuis e ameaçadores, cabelos ruivos, corpanzís vigorosos somente ao embate; não com a mesma firmeza suportam o trabalho e os afazeres e muito menos toleram a sede e o calor intenso, mas graças ao clima e ao terreno habituaram-se ao frio e à fome. (TÁCITO, Cap. 4)
POLÍTICA	Eles escolhem seus reis segundo a nobreza e seus generais segundo a força. O poder para os reis não é ilimitado e irrefreado, os generais antes dão o exemplo que ordens, e são os mais admirados se estão preparados e visíveis na linha de frente. Ademais, castigar, acorrentar, açoitar, somente é permitido aos sacerdotes, não como uma forma de punição ou por ordem do general, mas como uma ordem do deus que crêem estar junto a eles na batalha. (TÁCITO, Cap. 7)
EXÉRCITO	[...]Um cavaleiro fica satisfeito com um escudo e uma “framea” ¹ , a infantaria atira armas de arremesso, e cada qual atira muitas a uma longa distância, pois ficam nus ou com um leve traje de guerra. [...] Ter abandonado o escudo é a pior desonra, e não é permitido ao ignominioso ² assistir aos ritos sagrados ou ir ao conselho; e muitos sobreviventes da guerra enforcaram-se para escapar à infâmia. (TÁCITO, Cap. 6)
	1- Frâmea era uma lança curta, forjada de ferro 2- que provoca horror, vergonha.
HABITAÇÃO	Bem se sabe que povos germanos não habitam em centros urbanos, na verdade, não admitem moradias juntas umas com as outras. Moram separados e afastados, conforme agrada uma fonte, um campo ou um bosque. Estabelecem povoados não com edificações contíguas e conjugadas, segundo é nosso costume, mas cada qual circunda sua casa com um espaço, como prevenção contra incêndio ou por falta de habilidade para construir. (TÁCITO, Cap. 16)
VESTUÁRIO	Todos vestem um saio fechado com uma fivela ou, na falta desta, com um espinho; nus quanto ao mais, passam dias inteiros junto ao calor do fogo. Os mais ricos são diferenciados pelo uso de uma veste, que não é larga como a dos Sármatas e dos Partos, mas justa, marcando todas as formas do corpo. Também trazem em si peles de fera [...] (TÁCITO, Cap. 17)
FAMÍLIA	[...] as crianças crescem nuas e sujas quanto a braços e pernas e quanto aos corpos, os quais admiramos. Sua mãe alimenta-as com os seios, e não as confia a criadas ou amas [...] Quando se unem, são iguais em idade e força e seus filhos reproduzem em si a robustez dos pais [...] os herdeiros e sucessores de cada qual são seus filhos e não há nenhum testamento; se não houver filhos, os graus de parentesco mais próximos para a posse dos bens são irmãos, tios paternos e tios maternos. Quanto mais parentes, quanto maior o número de amigos, tanto mais favorecida será a velhice; e não se paga preço algum pela falta de filhos (TÁCITO, Cap. 20)

ALIMENTAÇÃO

Para beber há um líquido feito de cevada e grãos, que depois de fermentado guarda certa semelhança com o vinho. [...] As refeições são simples, frutas do campo, carne fresca, leite coalhado; matam a fome sem refinamento, sem delícias. (TÁCITO, Cap. 23)